

Arquivo Municipal preserva documentos históricos sobre a primeira vereadora eleita em São Caetano

Redação



O Arquivo Público Municipal de São Caetano mantém sob sua guarda documentos históricos que registram a trajetória de Olga Montanari de Mello, a primeira mulher eleita vereadora na cidade. O acervo reúne processos administrativos, ofícios e registros oficiais que evidenciam a atuação da parlamentar nos primeiros anos após a emancipação do município.

Nascida em 1º de dezembro de 1920, na capital paulista, Olga mudou-se para São Caetano em 1941, quando o município ainda era distrito de Santo André. Participou ativamente do movimento autonomista e figura entre as cinco mulheres homenageadas na placa instalada na Praça Cardeal Arcoverde, que celebra os líderes da emancipação da cidade .

Com a conquista da autonomia, em 1949, foram realizadas as primeiras eleições municipais. Olga Montanari foi eleita vereadora pela UDN, tornando-se a primeira mulher a ocupar uma cadeira na Câmara Municipal de São Caetano do Sul. Ela seria reeleita para mais dois mandatos, feito inédito na região até então, sempre com votação crescente, saindo de 70 votos, para 184 votos e terminando em 403 votos.

O acervo do Arquivo Público Municipal conserva ao menos três processos administrativos relacionados às indicações apresentadas pela vereadora, todos voltados à ampliação da educação pública no município. Entre eles está o Processo Administrativo nº 3.842/1950, no qual Olga solicita a desapropriação de área para construção de um Grupo Escolar na Vila Paula, medida que resultou no Decreto Municipal nº 48/1951, declarando o imóvel de utilidade pública.



Foto: Arquivo/FPMSCS

Outro registro preservado é o Processo Administrativo nº 2.437/1951, que pleiteou a declaração de utilidade pública de terreno destinado à construção do Grupo Escolar Vila “Gérti”, posteriormente viabilizado pela Lei Municipal nº 326/1953. Também integra o acervo o Processo Administrativo nº 1.810/1951, que trata da aceitação de doação de áreas para ajardinamento e criação de espaços de lazer no então bairro Vila Santo Alberto, atual Oswaldo Cruz.

Os documentos revelam o protagonismo da vereadora em pautas voltadas à educação e ao lazer público, áreas consideradas essenciais no período pós-emancipação da cidade. Olga Montanari exerceu três mandatos como vereadora, consolidando sua atuação como liderança feminina na vida política local.

Professora, autonomista e defensora da educação pública

A trajetória de Olga Montanari foi marcada pelo engajamento social e pela defesa da educação. Professora da Escola Paroquial de São Caetano, ela levou para a Câmara Municipal a experiência vivida em sala de aula e transformou a ampliação do ensino público em uma de suas principais bandeiras.

Ela ganhou notoriedade no processo de autonomia de São Caetano por ir até a casa das pessoas, após lecionar, para explicar às pessoas a situação política pela qual o distrito passava. Assim, no processo eleitoral, já tinha confiança dos eleitores.

Coube a Olga, inclusive, inaugurar a tribuna da Câmara na primeira sessão ordinária da recém-formada legislatura de vereadores de São Caetano do Sul. Por ser a única mulher eleita, os demais colegas lhe conferiram o direito de utilizar a fala pela primeira vez.

Mãe de um filho, Olga faleceu em 2013, aos 92 anos.

Para mais informações do Arquivo Público Municipal de São Caetano, é só acessar <https://www.saocaetanodosul.sp.gov.br/arquivomunicipal/>.

<https://revistaunick.com.br/arquivo-municipal-preserva-documentos-historicos-sobre-a-primeira-vereadora-eleita-em-sao-caetano/>

Veículo: Online -> Site -> Site Revista Unick - São Bernardo do Campo/SP

Seção: São Caetano